

CHRONICA

Ruy Barbosa

Será sempre para todos tarefa impossível dizer de Ruy Barbosa.

Alguem quiz que este homem tivesse no seu cerebro um vulcão.

Taes eram as explosões, os jorros de luz, o calor irradiante d'aquella mentalidade que bem se poderia acceitar aquella figura.

Faltaria emtanto para completal-a a noção do infinito.

E' que a grandeza de Ruy Barbosa não se poderia medir jámais.

Elle escapa a todo o alcance da intelligencia humana, evade-se na imaginação mais poderosa, penetra nestes arcanos, a todos vedados, para os quaes os mathematicos têm um vago signal e aquelles que não o são, estacam diante.

Genios têm passado muitos pela humanidade: é Goethe ou Hugo na poesia, é Heckel e Darwin e Comte na philosophia, Pasteur na Biologia, Napoleão na arte militar... tantos, tantos!...

Ruy, porém, não o era em qualquer ramo de actividade mental: era-o em todos quantos o seu cerebro tocava... imaginavel do Sol.

Parecia que dentro d'aquelle craneo havia todo o fulgor

Ao seu contacto todas as estratificações de qualquer conhecimento humano se fundiam e se liquefaziam e jorravam, como ondas de luz...

Foi assim no Direito, foi assim na Litteratura, foi assim na Elegancia e no jornalismo e na politica, na diplomacia e na medicina...

Em tudo elle não foi o primeiro e não foi o unico.

A propria singularidade não servia á sua caracterisação, porque importava em a existencia de outros...

E aquelle homem era tão grande que todos os outros, ao seu lado, eram figuras de Liliput, e para que voltassem homens seria preciso que Ruy fosse Deus!

E não lhe seria grande favor, porque si Divindade egual a Creação, quanta coisa bella e perfeita e immortal o Mor-to creou!

Em medicina ha poucas paginas traçadas.

Dizem que o elogio de Oswaldo Cruz, que eu não conheço, o maior dos medicos não o traçaria com mais sciencia...

Que melhor faria o perfil de um medico do que nestas palavras sobre Francisco de Castro?

"Esse dom, que caracteriza os grandes clinicos, de funestar o sigillo ás molestias mais dissimuladas tinha em Francisco de Castro ares de sobrenatural.

Uma predestinação radiosa, auxiliada por sua admirada instrucção nos varios elementos da medicina, armara-o com o diagnostico impecavel dos grandes mestres.

O timbre da sua pratica em forrar aos males da cura, buscar o primeiro auxilio na propria natureza e acordar, estimular, encaminhar, utilizar as reacções uteis da vida".

Tenho para mim este orgulho de que só mesmo a nossa Patria na sua grandeza inegalavel, na sua belleza sem par, na imponencia das suas florestas, na magestade de seus rios, das suas cascatas poderia ser a patria d'aquelle, cujo cerebro tinha em cada circumvolução toda a synthese d'aquellas maravilhas.

[E tenho para mim este orgulho de que Ruy Barbosa foi, antes de tudo, a visão radiosa do futuro de nossa Raça que ha de ser a herdeira de toda a civilisação humana, de que elle foi em vida o genio portentoso.

Dr. Ulysses de Nonohay.

As vitaminas e suas applicações em therapeutica

Drs. Ulysses Paranhos e
Ascanio de Paiva Reis

CONSIDERAÇÕES GERAES

Para que os animaes possam crescer vigorosamente e, no estado adulto, manter-se em condições de boa saúde, não é necessario tão sómente que lhes proporcionemos agua, sãos, albuminoides e gorduras, é, tambem, preciso que se lhes acrescentemos, no seu regimen alimentar, outras substancias diferentes destas e cuja synthese ainda não se pôde realizar.

Taes substancias, que se encontram em geral na cuticula das sementes dos vegetaes e nas partes mais activas dos órgãos dos animaes e das plantas, teem recebido nomes bastante diversos, sendo chrismadados de **Orizanina**, a extrahida do arroz, e de, **Torulina** a retirada do levedo de cerveja. Alem destas denominações particulares, conhecem-se, tambem, as referidas substancias com os nomes de **Sita-coide**, **Merosite** e **Vitamina**.

De todas essas expressões, porém, permaneceu a de **Vitamina**, que é o habitualmente usada. Contra esta denominação levantou-se, porém, Albert Carrigues, considerando-a impropria não só porque as **Vitaminas** não são os unicos factores indispensaveis á nutrição, que se não pôde realizar regularmente sem a presença dos aminos, cosidos, como, tambem, porque as **Vitaminas** e os **amino-acidos** não são substancias identicas, embora sejam ambas imprescindiveis no metabolismo celular. Alem disso, acrescenta o referido auctor, classificar substancias, como as que nos preocupam, de amins da vida, é prejudgal-as como de natureza aminada, quando sua constituição chimica nos é ainda mal conhecida, o que é arriscar-se á cahir num erro.

DEFINIÇÃO

A' despeito de ainda ser dubio o conhecimento da composição chimica das **Vitaminas**, Funck considera taes substancias como um corpo azotado, que, muito provavelmente, pertence á série dos acidos nucleicos, tratando-se possivelmente de um novo typo de base pyridinica ou de uma substancia que tenha estreita relação com essa base.

Ouggenheim acha que se poderia conceber as **Vitaminas** como sendo uma somma de factores que exercem uma acção favoravel ou inhibitoria, relativamente á nutrição e ao crescimento, devendo-se considerar, nesta somma, numerosas substancias organicas e inorganicas.

Ganassim e Mancini, manifestam-se dizendo que as **Vitaminas** devem ser agrupadas entre os productos da hydrolyse dos acidos nucleicos.

Como se vê, das opiniões citadas, os auctores não se revelam, neste ponto, pelo accordo.

ORIGEM

Quanto á sua origem, parece mais acceito que as **Vitaminas** são encontradas nos vegetaes, fazendo parte da sua constituição intima, embora esta opinião não seja unanime. Assim, alguns julgam que os verdadeiros fabricantes de **Vitamina** são as bacterias do sólo, servindo o vegetal, apenas, de um simples intermediario por meio do qual os animaes recebem as **Vitaminas** para sua alimentação.

Recentemente Paul Portier isolou, do tecido adiposo de